

A utilização da Abordagem CLATEC como referencial norteador numa Pesquisa de Mestrado

Neide dos Santos

Universidade Federal da Bahia/UFBA
neidesantos.musica@hotmail.com

Jorge Luís Sacramento de Almeida

Universidade Federal da Bahia/UFBA
sacramento@terra.com.br

Noelma de Oliveira Santos

Universidade Estadual da Bahia/UNEB
noy01@hotmail.com

Resumo

Este artigo representa um recorte da pesquisa de mestrado em Música/Educação Musical da autora, concluída no primeiro semestre de 2014, no Programa de Pós Graduação da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Nesta pesquisa foi pesquisado o impacto provocado na educação musical promovido pelo Programa de Criança da PETROBRAS/RLAM, desenvolvido na cidade de São Francisco do Conde, distrito de Mataripe, localizada na Região Metropolitana de Salvador (Bahia). À luz da metodologia de pesquisa, estudo de caso, esta pesquisa teve como referencial norteador a Abordagem Musical CLATEC (TRINDADE, 2008). Este recorte tem como objetivo contribuir para uma reflexão teórico-prática do ensino de música em espaços alternativos ou do terceiro setor, tendo o Programa de Criança como foco do estudo. Ao final a questão básica “Qual o impacto educacional verificado em alunos egressos que participaram de curso de música em instituição do Terceiro Setor?” será respondida com base no método estudo de caso, segundo YIN (2003), FREIRE (2012), dentre outros. Leituras pertinentes ao tema, principalmente sobre as práticas musicais em diversos projetos sociais espalhados pelo Brasil, foram extremamente relevantes, a exemplo do Projeto Meninos do Morumbi, dos Meninos de Quatro Pinheiros e do Villa Lobinhos. Como espaços de ensino musical e transformação social, serviram de base Kleber (2009), Kater (2009) Cançado (2006) entre outros.

Introdução

Este artigo representa um pequeno recorte de nossa pesquisa de mestrado em Música/Educação Musical, concluída no primeiro semestre de 2014, no Programa de Pós Graduação da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Nesta pesquisa foi pesquisado o impacto provocado na educação musical promovido pelo Programa de Criança da PETROBRAS, na Refinaria Landulfo Alves Mataripe (RLAM), situada na cidade de São Francisco do Conde, Distrito de Mataripe, localizada na Região Metropolitana de Salvador (Bahia). À luz da metodologia de pesquisa, estudo de caso, esta pesquisa teve como referencial norteador a Abordagem Musical CLATEC (TRINDADE, 2008). A escolha do

tema partiu de uma inquietação pessoal com relação a escassez de registros sistemáticos de ações musicais desenvolvidas em projetos sociais e o impacto social produzido por tais ações.

Em nossa trajetória acadêmica sempre estivemos envolvidas com os temas: Educação Musical com idosos: desafios e possibilidades (Monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Musica, 2009); Educação Musical com Surdos: dois estudos de caso (Monografia de Conclusão de Curso de Especialização em Educação Inclusiva, 2011); Educação Musical em Projeto Social: Desafios e Possibilidades (Relato de Experiência, ABEM, 2011); e o Impacto da Educação Musical no Projeto Programa de Criança da Petrobras na RLAM: um estudo de caso (Dissertação de Mestrado em Música 2014).

Diante do exposto, buscamos com o tema escolhido contribuir para uma reflexão prática da educação musical no ambiente dos movimentos e projetos sociais em lugares alternativos do ensino de música, tendo como foco do estudo o Programa de Criança da PETROBRAS/RLAM.

Por desconhecermos o registro em Pesquisa Científica acerca das ações desenvolvidas no Programa de Criança da PETROBRAS/RLAM, quanto aos impactos social e educacional causados mediante o ensino sistemático de música, propomos com a pesquisa realizar tal registro, trazendo dados comprovados e inéditos sobre o tema escolhido a saber: O impacto social da Educação Musical no Programa de Criança da PETROBRAS na RLAM: Um estudo de caso.

I. A pesquisa

A pesquisa teve como campo empírico o Programa de Criança da PETROBRAS na RLAM, local onde o Projeto funciona, delimitando-se aos anos de 2001 a 2006, época em que foram atendidas mil e cem crianças (1.100 crianças) dos municípios de São Francisco do Conde e de Madre de Deus, ambas localizadas na região metropolitana de Salvador. Nestes espaços eram ministradas por nós oficinas de Canto Coral e de Flauta Doce, alvos do nosso estudo.

A pesquisa refletiu acerca da educação musical desenvolvida no âmbito dos projetos sociais, tomando como base Programa de Criança da PETROBRAS na RLAM, enfatizando seus impactos e interação na sociedade mediante um estudo de caso e Projetos similares, a

exemplo do Projeto Meninos do Morumbi (São Paulo) e Villa Lobinhos (Rio de Janeiro) (KLEBER, 2006). Vale ressaltar que os alunos pesquisados, revelaram a importância do Programa de Criança da PETROBRAS na RLAM em especial da Educação Musical desenvolvida no âmbito do Projeto, na escolha da profissão de músico que a maioria trilha nos dias atuais.

Neste sentido, os objetivos específicos da pesquisa foram:

- 1) Listar os procedimentos didáticos e práticas de educação musical desenvolvidas no âmbito do projeto;
- 2) Descrever o impacto social provocado pela educação musical nos dois casos estudados.
- 3) Contribuir para a socialização e divulgação de ações práticas em contextos não formais do ensino da música.

Recentes pesquisas têm buscado investigar o ensino e aprendizagem da música em escolas/espços alternativos (REQUIÃO, 2002; ALMEIDA, 2005), a prática musical com adolescentes fora da escola (WILLE, 2005), o ensino de música em Projetos Sociais (CANÇADO, 2006), ou em Organizações não governamentais/ONGS (KLEBER, 2006), o ensino de música com idosos (BARBOSA, 2010), o ensino de música no processo de inclusão com pessoas cegas ou com pessoas surdas (TRINDADE, 2008; BARBOSA, 2011).

A bibliografia escolhida contemplou vários autores que apontam para a multiplicidade de espaços, saberes e fazeres, onde se aprende e ensina música (SOUZA, 2004; SANTOS, 2004; MÜLLER, 2004; OLIVEIRA, 2003; ARROYO, 2005; ALMEIDA, 2004; WILLE, 2005; KLEBER, 2006; REQUIÃO, 2002; TRINDADE, 2008). Diante desse cenário múltiplo, autores como Santos (2005), Oliveira (2006), Kleber (2006), Müller (2007), Almeida (2007), tem discutido sobre a relação entre o ensino da música nas escolas tradicionais e outras formas de ensino que acontecem fora dela, nos espaços informais.

No presente estudo, a escassez de registros das ações desenvolvidas no âmbito dos Projetos Sociais, me impulsionou a ir em frente, tendo em Fialho (2007), motivação para isso, quando a autora afirma que “há certa carência de estudos sistemáticos que contribuam para a identificação e compreensão dos processos que se dão, no âmbito dessas instituições” (FIALHO; HETKOWSKI, 2007, p. 229).

A Questão central de nossa investigação consistiu em: Qual o impacto educacional mediante resultados musicais, obtidos na vida dos alunos pesquisados baseados no ensino de música aplicado em instituição do Terceiro Setor? Sua provável hipótese a ser confirmada, afirma que os alunos alvos dessa pesquisa exercem, atualmente, atividades musicais ligadas aquelas em que foram desenvolvidas no período em que estavam no Programa de Criança nas Oficinas de Canto Coral e de Flauta Doce, por influência destas. Mediante coleta de dados, foi confirmada que tais aprendizagens exerceram significativas influências nas escolhas profissionais e pessoais dos envolvidos. A confirmação de tal processo foi investigado e legitimado nessa Pesquisa por meio da coleta de dados usando os seguintes instrumentos de pesquisa: registro fotográfico e em vídeos, questionários, entrevistas, dentre outros.

Do ponto de vista musical, os dados encontrados na pesquisa de campo, revelaram que os alunos egressos, atualmente envolvidos com atividades musicais diversas, atribuem ao Projeto em questão (em especial as oficinas de música que participaram), suas escolhas profissionais.

Os resultados musicais, estéticos e sociais observados, refletiram os efeitos do trabalho de construção de valores realizado pela equipe de educadores que compunham o Projeto na época, e como atualmente os alunos egressos representam exemplos de que, tais mudanças foram proporcionadas pelas atividades realizadas naquele período (2001/2006), em particular, com a prática musical. A confirmação de tal processo configurou-se como algo que foi investigado e legitimado nessa Pesquisa.

As pessoas consultadas revelaram que o Programa de Criança representa um marco de transformação social com ações educacionais pontuais, diretivas e planejadas com vistas à melhoria da qualidade de vida, à construção de valores humanos, dentre outros. Esses resultados revelaram segundo os entrevistados, que de fato, o Programa de Criança tem cumprido sua missão social, junto às comunidades envolvidas.

Foi com esse conjunto de dados mostrados (fotos, depoimentos, vídeos, documentos, entrevistas e questionários), que nos ousamos a pensar no real papel do ensino de música em diversos contextos, não apenas como um conjunto de conhecimentos lançados para os alunos, mas, como também em sua função enquanto instrumento de transformação e inserção social.

Freire (2011) afirma que "quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias" (FREIRE, 2011, p. 38).

Alicerçados na literatura específica de metodologia de pesquisa, BRANDÃO (1999), YIN (2005), LAKATOS (2001), BAUER (2002), RUIZ (2009), DUARTE (2002), FREIRE (2010), ALBUQUERQUE (2012), realizamos um estudo de caso qualitativo que consistiu no levantamento de informações da trajetória dos alunos após conclusão do referido Projeto e do Projeto com seu conjunto de atividades como promotor da melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Foram observados aspectos referentes aos impactos educacional e social causado pela atuação da educação musical e sua representação social na vida dos alunos egressos, como também a atuação do referido Projeto na comunidade local, com as atividades, os discursos e os saberes durante e após o Projeto, tomando como base a importância e a necessidade destas atividades na formação e construção de valores para a vida, com alunos e pais.

A partir de uma abordagem qualitativa e de aspectos importantes da pesquisa quantitativa, foi possível realizar uma investigação ampla e contextualizada com a realidade estudada. Consideramos essa abordagem adequada para a pesquisa porque ela

[...] enfatiza aspectos subjetivos do comportamento humano e preconiza que é preciso penetrar no universo conceitual dos sujeitos para entender como e que tipo de sentido eles dão aos acontecimentos e interações sociais que ocorrem em sua vida diária (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p.18).

O método que se mostrou mais apropriado para esta pesquisa empírica, foi o estudo de caso por ter surgido

[...] do desejo de se compreender fenômenos sociais complexos. Ou seja, o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real. Além de contribuir, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos (YIN, 2003, p. 21).

Consultamos na Pesquisa, autores com reconhecida contribuição no tocante à temática escolhida, dialogando com os mesmos, para melhor compreender a educação musical nesses

espaços educativos e os resultados que foram comprovados ao final da mesma: TRINDADE (2008); OLIVEIRA (2009); KLEBER (2006); ARROYO (2005); ALMEIDA (2007); PENNA (2006); ARROYO (2009); KATER (2010); CANÇADO (2009); e OLIVEIRA (2009).

II. Abordagem CLATEC

Desde 1981, como educadora musical atuando em escolas públicas e em instituições do terceiro setor, a educadora musical Brasília Gottschall Pinto Trindade, vem aplicando o ensino de música mediante atividades musicais variadas. Durante seus estudos de mestrado, conheceu o modelo de educação musical C(L)A(S)P de Keith Swanwick (1979), mais tarde traduzido como “Modelo (T)EC(L)A” pelas professoras Alda de Oliveira (UFBA) e Liane Hentschke. As atividades mais relevantes são composição, apreciação e performance/execução. As demais, cujas iniciais estão entre parêntese, literatura (L) técnica (T), são consideradas suporte (OLIVEIRA; TOURINHO, 2003, p. 70).

Baseada na sua trajetória profissional, e em Swanwick, a educadora Trindade estruturou sua “Abordagem de Educação Musical CLATEC”, apresentando ampliações e mudanças significativas em relação ao modelo C(L)A(S)P ou (T)EC(L)A. (TRINDADE, 1997)

No seu curso de doutorado em Educação, a educadora solidificou esta abordagem à luz das atuais orientações educacionais, também aplicada aos alunos videntes e cegos no processo de inclusão. Neste sentido, foram seu estudo foi delimitado em três caminhos: a) nas orientações internacional e nacional da educação contemporânea; b) na educação musical desde o século XX; c) na psicologia da educação (TRINDADE, 2010).

A Abordagem está fundamentada nos documentos educacionais oriundos das seguintes instituições: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO); Sociedade Internacional de Educação Musical (ISME); Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM); e Ministério de Educação (MEC). No tocante ao MEC, temos como suporte a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº. 9.394/96; o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998); os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (1997) e do Ensino Médio (1999).

Esta Abordagem, segundo TRINDADE (2008), é representada graficamente por dois triângulos sobrepostos em forma de estrela de seis pontas. O primeiro triângulo, com um dos vértices apontado para baixo representa as atividades musicais consideradas básicas (de apoio) para a promoção do fazer musical – Construção de instrumentos, Literatura e Técnica. Quanto ao segundo triângulo, com um dos vértices apontado para cima, representa as atividades de envolvimento direto do fazer musical – Apreciação, Execução e Criação. Estes dois grupos de atividades musicais devem ser ministrados de formas combinada, aberta, flexível, inclusiva, progressiva e em constante processo de adaptação, fazendo conexões com: outras linguagens da área de Arte; e outras áreas do conhecimento (BRASIL, 1997). Nessa abordagem todas as atividades devem ser conceituadas em variados contextos, como sugere a Abordagem PONTES (Oliveira 2001).

Mediante representação gráfica da Abordagem em foco, Trindade, descreve o desenvolvimento individual de cada atividade, destacando as seguintes atividades, nas quais as letras iniciais formam a palavra CLATEC:

Construção de Instrumentos - relaciona-se com a observação, criação, adaptação e construção de instrumentos musicais e objetos cênicos. Seus objetivos: pesquisar, criar e definir sons corporais, da natureza e dos objetos; pesquisar, conhecer, desenhar, criar, adaptar construir instrumentos étnicos, convencionais, adaptados e alternativos; criar objetos cênicos.

Literatura Musical - consiste no estudo das referências literárias de música e sobre música. Seus objetivos: ler e escrever os sinais gráficos, cifras e notações musicais; ler, pesquisar, verbalizar, analisar e fazer relatos sintéticos sobre períodos, gêneros, estruturas musicais; conhecer a biografia dos compositores, origem, e nomenclatura e organologia dos instrumentos.

Apreciação Musical - relaciona-se às informações musicais e extramusicais, mediante as percepções sensoriais, a imaginação e a transferência de informações. Viabiliza a apreensão e assimilação dos conhecimentos musicais teóricos e práticos. Seus objetivos: estimular as percepções sensoriais aliadas às fontes sonoras e musicais; ouvir, reconhecer, classificar, apreciar e analisar as propriedades do som e os elementos musicais, assim como sons e obras musicais de diferentes fontes sonoras.

Técnica Musical - refere-se às informações e atividades práticas do fazer musical que envolve o corpo, a voz e o instrumento no tempo e no espaço. Seus objetivos: ler, escrever, exercitar e classificar os elementos acústicos, os sinais gráficos musicais, as cifras e notações musicais; conhecer e desenvolver habilidades técnicas corporal-vocal-instrumental; utilizar os conhecimentos referentes à informática aplicada à música; exercitar os produtos criados; e realizar ensaios gerais.

Execução Musical – relaciona-se com todas as atividades musicais. Ela torna realidade pontual os produtos musicais criados, estudados e exercitados durante o processo de ensino. Seus objetivos: interpretar obras musicais estudadas; apresentar as produções criadas; comunicar-se artisticamente com a platéia; adquirir competência musical.

Criação Musical - relaciona-se com as capacidades de percepção de transferência de conhecimentos teóricos para os práticos no ato de criar uma obra musical, envolvendo, de forma expressiva, os materiais sonoros, o corpo, a voz e os instrumentos. Seus objetivos: criar produtos musicais, textos literários e cenários coreográficos condizentes com os produtos musicais elaborados e/ou estudados (TRINDADE, 2010, p. 5-6).

A autora salienta que a sua intenção, apoiada em Swanwick (1979), é a de promover variados caminhos musicais na construção do conhecimento, almejando que cada educando envolvido nesta Abordagem possa ser: um construtor de instrumento; ou um crítico musical; ou um músico amador ou profissional; ou um ouvinte e consumidor mais consciente; enfim, uma pessoa amante da música, da arte e da vida.

Essa Abordagem foi usada nas atividades do Programa de Criança sendo escolhida para ser consultada e citada como referencial teórico na nossa Pesquisa, dentre tantos outros motivos, pois “o importante é que os educandos possam ter a oportunidade de se envolver com a música de variadas formas e poder incorporar à sua vida” (TRINDADE, 2010, p.).

Diante do esperado pelo corpo pedagógico quanto à contribuição musical na construção de valores tais como: respeito, colaboração, companheirismo, integração dentre outros, a abordagem CLATEC, com seu conjunto de atividades práticas foi fundamental na realização de ações colaborativas em sala, como a construção de diversos instrumentos com material alternativo.

III. Considerações finais

As atividades desenvolvidas no Programa de Criança., alvo dessa Pesquisa, foram norteadas pela Abordagem em questão, na concepção do Projeto Político Pedagógico nos anos de 2004 a 2006, que tinha como meta a construção de valores humanos, sendo a Abordagem CLATEC apropriada no alcance de tal meta.

Como resultado do trabalho realizado pela equipe formada por 22 profissionais, o P. de C. ganhou o Prêmio Top Social da ADVB/Nordeste pelo Projeto Construtores da Paz no ano de 2003, pela exposição das ações desenvolvidas nas oficinas, pelos valores agregados em cada atividade, em especial na Oficina de Música.

Mediante informações dadas, buscamos com o tema escolhido contribuir para uma reflexão prática da educação musical no ambiente dos movimentos e projetos sociais em lugares não formais do ensino de música. Nesses ambientes, onde a cultura emerge como elemento significativo na busca de transformação e justiça social, esperamos ter contribuído com uma produção científica relevante.

O exposto reflete apenas um recorte da nossa produção científica, a qual foi concluída sob a orientação do professor Dr. Jorge Sacramento de Almeida (orientador) e co-autor desse artigo e da professora Dr.^a Brasilena Gottschall Pinto Trindade como co-orientadora, numa parceria constante, fornecendo as informações para que esse material sirva também de fonte de consulta para trabalhos posteriores, acrescentando o acervo de trabalhos relevantes dentro da temática escolhida.

Como a pesquisa não encerra em si mesma, nem tem caráter conclusivo, resta-nos prosseguir ampliando nossos estudos dentro da temática sócio-educativa-musical, desenvolvida no seio dos Projetos Sociais, aprofundando nossa investigação como forma de fornecer material de consultas para a área de Educação Musical, também a ser ministrada em espaços do terceiro setor.

Referências

ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro (org.) Educação musical: campos de pesquisa, formação e experiências. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

ALMEIDA, Cristina Maria G. Educação musical não-formal e atuação profissional. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, p. 49-56, set. 2005.

ALMEIDA, Poliana Carvalho de. Educação Musical na Escola Pública: Um estudo sobre a situação do ensino da música em escolas da rede municipal de Salvador (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2007.

ALMEIDA, Jorge Luís Sacramento. Ensino/aprendizagem dos alabês: uma experiência nos terreiros Ilê Axé Oxumarê e Zoogodô Bogum Malê Rundó. 2009, 270fl. Tese (Doutorado em Educação Musical) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2009.

_____. Ensino de música com ênfase na experiência dos educandos: uma experiência com percussionistas de Salvador. 128f, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2004.

ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música UFRGS. v. 13, n. 20, p. 95-121. Porto Alegre, 2002.

_____. Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. Revista da ABEM, nº 5, p. 13-20. Porto Alegre, 2000.

ARROYO, Miguel G. Ações coletivas e conhecimento: outras pedagogias? 30/11/2009
Disponível em:

http://www.universidadepopular.org/site/media/leituras_upms/Acoes_Coletivas_e_Conhecimento_30-11-09.PDF Acesso em: 12/02/13.

BARBOSA, Neide dos Santos. Educação Musical com idosos: desafios e possibilidades. (TCC), Faculdade Evangélica de Salvador, 2010.

_____. Educação musical com surdos. Quando a música pulsa como vida – dois estudos de caso. Artigo de Conclusão de Curso. Pós-Graduação. UNICID, São Paulo, 2011.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. MEC/SEF. Vol. 6, 1997.

CANÇADO, Tânia Mara Lopes. Projeto Cariúnas – uma proposta de educação musical numa abordagem holística da educação. Revista da ABEM, Porto Alegre, n.14, p. 17-24, 2006.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 14. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011a.

FREIRE, Vanda Bellard (org.). Horizonte da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. 172p.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 10, p. 43-51, 2004.

KLEBER, Magali. A produção do conhecimento musical em ONGs: o processo pedagógico músico visto como um fato social total. Anais do XVII Encontro da ANPPOM, 2007.

_____. A prática da educação musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro. 2006, 355f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, 2006a.

KLEBER, Magali. Educação musical: novas ou outras abordagens – novos ou outros protagonistas. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 14, p. 91-98, 2006b.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MÜLLER, V. B. A música é, bem diz, a vida da gente: um estudo com crianças e adolescentes em situação de rua na Escola Municipal Porto Alegre – EPA. 2000. Dissertação. (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. Projetos de inclusão social: Casos de sucesso. Curitiba: IESDE Brasil, S.A., 2009.

PENNA, Maura. Desafios para a educação musical: ultrapassar oposições e promover o diálogo. Revista da Abem, Porto Alegre, n. 14, p. 35-43, mar. 2006.

REQUIÃO, Luciana P. de S. Saberes e competências no âmbito das escolas de música alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 7, p.59-67, setembro 2002a.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Carla Pereira dos. Educação musical nos contextos não-formais: um enfoque acerca dos projetos sociais e sua interação na sociedade. Anppom, 2007, Recife. Anais.... http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_CPSantos.pdf. Acesso em: 20/05/2013.

_____. Musicalização de crianças e adolescentes: um projeto educativo de transformação social. Dissertação (Mestrado) - Master of Arts in Music, Campbellsville University, Campbellsville/Recife. 2006a.

_____. Projetos sociais em educação musical: uma perspectiva para o ensino e aprendizagem da música. Anais XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) – Brasília, 2006b.

SOUZA, Jussamara. Educação musical e práticas sociais. Revista da ABEM. Porto Alegre, nº 10, p. 07- 11, 2004.

SWANWICK, Keith. A basis for music education. London: Routledge, 1979.

TRINDADE, Brasilena Gottschall Pinto. Abordagem de educação musical CLATEC: uma proposta de ensino e música incluindo educandos com deficiência visual. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.